



Ascensor

A SUBIR

António Ambrósio – O investigador da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) coordenou uma equipa que acaba de conquistar um dos “Prémios Santa Casa / Neurociências”. O galardão distingue um estudo para o diagnóstico precoce da doença de Alzheimer, mediante identificação de alterações na retina. A equipa do investigador António Ambrósio propõe-se, para efeitos de um diagnóstico mais precoce, simples e menos dispendioso da doença de Alzheimer, e também de acompanhamento da resposta terapêutica, fazer testes à retina e ao cérebro de pessoas e a ratinhos, comparando os resultados com grupos de controlo.

Carlos Reis – Coordenador de um recente congresso de âmbito internacional sobre o futuro da língua portuguesa, realizado em Coimbra, o professor universitário alertou para a “falta de vontade política” e de acção por parte dos países e entidades responsáveis pela difusão e valorização do idioma. “É caso para dizer, com alguma amargura, que planos já existem, faltando, agora, as acções”, opinou o estudioso da obra de Eça de Queiroz. Num olhar sobre Portugal, o docente aludiu a falta de entendimento quanto à importância do idioma e à “noção básica de que a difusão e valorização da língua arrastam outros componentes como a ciência, economia ou vida cultural, e não o contrário”. Se não se quer assistir a uma “morte lenta” da língua portuguesa, há que “passar da retórica à acção”, advertiu Carlos Reis.

João Pinheiro – O vice-presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) doutorou-se, na semana passada, pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). “Aparelho da laringe e suas variantes anatómicas: influência no diagnóstico de asfixia mecânica por compressão do pescoço” é o título da dissertação. O júri foi constituído por cinco professores das universidades de Santiago de Compostela, Saragoça e Lisboa e do Instituto Médico-Legal de Múrcia.

Pedro Trigueira – O guarda-redes da Académica - Futebol SDUQ está a dedicar-se a uma campanha de solidariedade destinada a ajudar a tratar uma rapariga portadora de leucemia (vide <https://www.facebook.com/tospelaluna>).

A DESCER

Cristina Oliveira – Enquanto titular da antiga Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) sofreu contestação por parte da sua adjunta, Maria do Céu Castelo Branco; agora, houve anulação do concurso em que a professora foi apurada para delegada do Ministério da Educação.

Nuno Empadinhas

O investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) liderou uma equipa de cientistas que descobriu a função de um gene essencial da bactéria responsável pela tuberculose, revelou, hoje, a instituição. A investigação desvendou, pela primeira vez, a função de uma enzima envolvida na produção de um tipo de redes em forma de espiral, que participam no transporte interno de «blocos» para construção da parede robusta destas bactérias (as micobactérias), a principal “linha de defesa” contra o ataque do sistema imunitário e uma barreira eficaz contra antibióticos convencionais. A enzima incorpora uma «âncora» estabilizadora naquelas redes transportadoras. Nuno Empadinhas esclarece que, “por ser essencial, esta enzima é um alvo terapêutico potencial”. Logo, acrescenta, decifrar a sua função na construção daquelas redes vitais exclusivas das micobactérias permitirá criar compostos para a bloquear selectivamente e o transporte dos «tijolos», impedindo a formação da parede, sem a qual não sobreviverão. “Esses compostos poderão ser antibióticos muito específicos contra a tuberculose”, assinala. O estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e pela fundação japonesa Mizutani Foundation for Glycoscience, teve como primeira autora a investigadora do CNC Ana Maranhã.



Carolina Patrício – Foi eleita, sábado (05), para suceder a André Morais na liderança concelhia da JSD/Coimbra. Morais antecipou o termo do mandato em virtude de ter ido concluir, em Lisboa, o estágio de advocacia. Carolina, que triunfou com cerca de 60 por cento de votos, tinha como opositor Diogo Fagundes (ambos economistas), sendo que ela era vice-presidente da anterior Comissão Concelhia de Coimbra da JSD e ele vogal. Em 2014, a estrutura liderada por Alexandre Abrantes implodira, imediatamente antes da eleição de Morais, devido à renúncia de cerca de 70 por cento dos membros.

Jorge Pais – O fadista Jorge Pais morreu, na semana passada, em Coimbra, aos 55 anos de idade. O extinto era irmão de um intérprete da Canção de Coimbra, Mário Pais, falecido há dois meses e meio. Jorge Pais fundara, há 20 anos, um grupo de fados, “Tertúlia de Coimbra”, com Carlos Manuel de Jesus, Luís de Jesus, Filipe Brito e Ricardo Silva. Em 1997, o fadista saiu do grupo e começou a cantar no restaurante Trovador, sendo acompanhado, regularmente, por António Rodrigues (guitarra) e Vítor Marques (viola), e, pontualmente, por Carlos de Jesus, Alcides Freixo, Carlos Ferreirinha, Paulo Larguesa e Álvaro Serra; cantou, ainda, no bar “Diligência” e no hotel Oslo. Jorge Pais colaborou, também, com o grupo “Guitarras de Coimbra” e com um grupo de fados de Coimbra e de Lisboa, “Porta Larga”.

Maria Azevedo Santos e Jaime Teixeira Gouveia – Os investigadores do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) foram distinguidos pela Academia Portuguesa de História com os prémios Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão e Fundação Calouste Gulbenkian – História Moderna e Contemporânea de Portugal, respectivamente. O Prémio Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão foi atribuído ao livro “As regras da regra. Santa Clara. Códice do século XVI”, de Maria José Azevedo dos Santos, enquanto que o Prémio Fundação Calouste Gulbenkian - História Moderna e Contemporânea de Portugal distinguiu o livro “A Quarta Porta do Inferno. A vigilância e disciplinamento da luxúria clerical no espaço luso-americano, 1640-1750”, que reproduz, no essencial, a tese de doutoramento de Jaime Gouveia.

Adriana Calcanhoto – A cantora brasileira foi nomeada embaixadora da Universidade de Coimbra (UC) no Brasil. A atribuição deste título aconteceu durante o encerramento das comemorações dos 725 anos da UC, na passada semana, uma cerimónia que Adriana Calcanhoto brilhou com um concerto especialmente concebido para o evento, em que interpretou, entre outros temas, uma cantiga de amor de D. Dinis e poemas de Mário de Sá-Carneiro, Camões e Alberto Caeiro. Acompanhada na guitarra por Arthur Nestrovski, Adriana Calcanhoto

cantou na Biblioteca Joanina, onde o reitor, João Gabriel Silva, a apresentou como a primeira embaixadora da UC, por ser uma representante que difunde a língua portuguesa pelo Mundo e que como figura de referência cultural, consegue enaltecer a relação ancestral entre a Universidade e o Brasil.

Duarte Nuno Vieira – O professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) vai ser o novo editor-chefe de uma nova revista internacional na área da Medicina Legal e Ciências Forenses, patrocinada pelo Ministério da Justiça da China, através do seu Instituto de Ciências Forenses. A escolha do especialista da UC resultou de uma proposta do Instituto de Ciências Forenses, sediado em Shanghai, e que foi aprovada pelo Ministério da Justiça chinês. Segundo Duarte Nuno Vieira, a China “é um dos países que mais publica na área das ciências forenses, tendo o governo chinês decidido agora passar a publicar uma revista internacional em língua inglesa, esperando-se que venha a tornar-se numa das principais revistas internacionais no âmbito da Medicina Legal e das Ciências Forenses”. O especialista em Ciências Médico-Legais e Ético-Deontológicas, que recentemente colaborou com a Comissão Nacional de Direitos Humanos do México, terá agora de escolher os editores associados a nível internacional e começar a preparar o lançamento do primeiro número, que deverá ocorrer em 2016.

António Amaral Tavares – O escritor venceu o prémio Nacional de Poesia Diógenes, atribuído pela revista Cão Celeste, com a sua mais recente obra “Talvez seja essa certeza”, publicado em 2014. António Amaral Tavares é colaborador do gabinete de Engenharia e Património da Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (ADFP) e vai, agora, receber o prémio no valor de 1 500 euros. O escritor, que estudava matemática quando uma doença crónica o impediu de concluir o percurso académico, revela que, nas suas poesias, tenta ser “conciso, evitando o sentimentalismo fácil”, falando bastante da morte que é uma das suas preocupações.

Diogo Carvalho – O estudante de Medicina da Universidade de Coimbra conquistou a medalha de bronze nos 200 metros estilos nos Campeonatos da Europa de Netanya, em Israel. O português, que até aos últimos metros lutou pela medalha de prata, concluiu a prova com 1.53,45, um novo recorde de Portugal, superando o seu anterior máximo (1.53,70), que detinha desde 5 de Abril de 2014, em Doha. Nestes campeonatos houve uma final inédita com dois portugueses. O aspirante a médico, nadador do Galitos de Aveiro, de 27 anos, conseguiu em Israel confirmar o seu lugar entre a elite europeia depois de um bronze no Europeu 2013 em Herning (Dinamarca), contando no seu currículo com 10 recordes de Portugal e duas presenças olímpicas (Pequim, 2008, e Londres, 2013).